

1 **Ata de número 08-2026 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de**  
2 **Criciúma/SC - CMS/BIÊNIO/2025/2027.** Ao Primeiro dia do mês de Junho do ano de dois  
3 mil e vinte e seis, 01/06/2026 às dezenove horas, com o número necessários de  
4 Conselheiros e Conselheiras para cumprimento do quórum regimental deu-se início a  
5 Reunião ORDINÁRIA do DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRICIÚMA/SC -  
6 CMS/BIÊNIO/2025/2027, realizada de forma híbrida, por videoconferência, com os  
7 seguintes Conselheiros (as): SANDRA REGINA DE JESUS representante da entidade:  
8 ASSOCIACAO BRASILEIRA DE DEFESA DOS VITIMADOS PELO  
9 TRABALHO/OBSERVATÓRIO SOCIAL DE SAÚDE DO TRABALHA ,SARITA FELIZARDO  
10 ASSIS PACHECO representante da entidade: ASSOCIACAO BRASILEIRA DE DEFESA  
11 DOS VITIMADOS PELO TRABALHO/OBSERVATÓRIO SOCIAL DE SAÚDE DO  
12 TRABALHA ,SANDRA MARA CARDOSO representante da entidade: ASSOCIACAO DE  
13 MORADORES DO BAIRRO SANTO ANDRE ,RINDALTA DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA  
14 representante da entidade: ASSOCIACAO DE PESSOAS COM DEFICIENCIA DA REGIAO  
15 SUL DE SANTA CATARINA ,MAIANE APARECIDA ALVES DA SILVA COLLE representante  
16 da entidade: ASSOCIACAO DOS APOSENTADOS PENSIONISTAS E IDOSOS DO  
17 DISTRITO DE RIO M ,DANÚBIO ALVES DA SILVA JÚNIOR representante da entidade:  
18 ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DA REGIAO CARBONIFERA - ADARC ,MARCELO  
19 AMORIM representante da entidade: BIOLABOR - LABORATORIO DE ANALISES  
20 CLINICAS LTDA. ,JACKS SORATTO representante da entidade: CONSELHO REGIONAL  
21 DE ENFERMAGEM DE SC ,LARISSA DE OLIVEIRA BATISTA representante da entidade:  
22 CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DE SANTA CATARINA ,VALDEMIRA SANTINA  
23 DAGOSTIN representante da entidade: FUNDACAO EDUCACIONAL DE CRICIUMA -  
24 UNESC ,ANNELISE SCHMITZ representante da entidade: GRUPO DE APOIO E  
25 PREVENCAO A AIDS DE CRICIUMA ,LOSINETE BEZ FONTANA DA SILVA representante  
26 da entidade: IGREJA MINISTERIO TEMPLO DE LOUVOR ,ANDREA GOULART DE  
27 OLIVEIRA representante da entidade: MUNICÍPIO DE CRICIÚMA ,JOSE PAULO  
28 GOULART representante da entidade: MUNICÍPIO DE CRICIÚMA ,ALENI SILVA SANTOS  
29 representante da entidade: SIND DOS TRAB EM ESTAB DE SERVICOS DE SAUDE DE  
30 CRICIUMA ,MAGNO BRANCO PACHECO representante da entidade: SINDICATO DOS  
31 BANCARIOS E FINANCIARIOS DE CRICIUMA E REGIAO ,JULIO CESAR ZAVADIL  
32 representante da entidade: SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVICO PUBLICO

33 MUNICIPAL DE CRICIUMA, . O presidente do Conselho Municipal de Saúde de Criciúma  
34 abriu a reunião com quórum regimental, saudando a todos e todas. . **Ordem do dia:**  
35 Aprovação de ATAS, leitura de correspondências, informes e pontos de pauta. **Aprovação**  
36 **Atas:** Júlio colocou em votação a ata da reunião anterior, sendo aprovada por unanimidade.  
37 **Leitura de Correspondências:** A conselheira Sandra Regina apresentou correspondência  
38 do Conselho Estadual de Saúde em resposta ao ofício encaminhado pelo Conselho  
39 Municipal referente à contestação da realização das conferências macrorregionais de  
40 saúde. Foi informado que o Conselho Estadual manteve seu posicionamento favorável à  
41 realização das referidas conferências. Diante disso, a presidência comunicou que está  
42 sendo avaliada, juntamente com assessoria jurídica, a adoção de medidas administrativas  
43 e judiciais para resguardar as deliberações e a autonomia das conferências municipais.  
44 Também foi informado sobre curso de gestão destinado a conselheiros de saúde a ser  
45 realizado em Belo Horizonte. Ficou registrado que, em razão da indisponibilidade  
46 orçamentária, o Conselho Municipal não possui recursos para custear inscrições, transporte,  
47 hospedagem ou demais despesas relacionadas à participação no evento. **Informes:** Júlio  
48 iniciou os trabalhos destacando a importância das atividades das comissões permanentes  
49 do Conselho. Ressaltou que as comissões vêm desempenhando suas atribuições de  
50 fiscalização, análise e acompanhamento das políticas públicas de saúde, porém enfatizou  
51 a necessidade de aprimoramento dos registros das atividades desenvolvidas. Informou que  
52 todas as reuniões das comissões deverão ser registradas no sistema oficial do Conselho  
53 Municipal de Saúde, sendo que haverá capacitação destinada aos coordenadores e  
54 secretários para utilização adequada da plataforma. Em seguida, foi aberto espaço para  
55 informes dos conselheiros. A conselheira Anne manifestou preocupação em relação ao  
56 fluxo de encaminhamento de pacientes atendidos em serviços especializados para outras  
57 especialidades médicas. Foi relatada dificuldade enfrentada por usuários que, mesmo já  
58 acompanhados por especialistas, necessitam retornar à Atenção Básica para obtenção de  
59 novos encaminhamentos. O Secretário Municipal de Saúde, Deivid, esclareceu que o fluxo  
60 atualmente adotado segue as diretrizes do Sistema Único de Saúde, tendo a Atenção  
61 Básica como porta de entrada e coordenadora do cuidado. Contudo, comprometeu-se a  
62 reavaliar a situação junto à equipe técnica da Secretaria, buscando possíveis melhorias no  
63 processo. **Ponto de pauta:** A pauta principal da reunião, foi realizada apresentação do  
64 Ambulatório de Feridas pela enfermeira estomaterapeuta Karina, responsável pelo serviço.

65 Inicialmente, foi informado pelo Secretário Municipal de Saúde Deivid que a pauta foi  
66 proposta em razão da recente ampliação dos serviços oferecidos pelo ambulatório,  
67 especialmente com a implantação das ações de podologia especializada e oxigenoterapia  
68 hiperbárica. Durante a apresentação, a enfermeira Karina informou que o Ambulatório de  
69 Feridas completará dez anos de funcionamento, sendo mantido pela Prefeitura Municipal  
70 em parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) que disponibiliza o  
71 espaço físico para os atendimentos. Esclareceu que o serviço é integralmente financiado  
72 com recursos próprios do município e conta com profissionais concursados da  
73 administração municipal. Foram apresentados dados sobre a evolução do serviço ao longo  
74 dos anos, destacando-se o aumento expressivo da demanda, especialmente de pacientes  
75 portadores de diabetes mellitus. Foi ressaltado que atualmente o ambulatório acompanha  
76 aproximadamente quatrocentos pacientes, número que demonstra a relevância do serviço  
77 para a rede municipal de saúde. A palestrante abordou os principais tipos de lesões  
78 atendidas, as complicações decorrentes do diabetes, os riscos de infecções graves e  
79 amputações, bem como a importância da prevenção e do acompanhamento especializado.  
80 Foram apresentados casos clínicos que demonstraram resultados positivos alcançados  
81 com a utilização de tecnologias e protocolos específicos, incluindo a podologia preventiva  
82 e a oxigenoterapia hiperbárica. Também foram relatados casos em que lesões inicialmente  
83 consideradas simples revelaram diagnósticos graves, como melanoma invasivo, reforçando  
84 a necessidade de avaliação especializada e acompanhamento contínuo. Durante o debate,  
85 diversos conselheiros manifestaram reconhecimento pela importância do ambulatório. A  
86 conselheira Losinete compartilhou experiência familiar relacionada ao cuidado de paciente  
87 acamada, relatando dificuldades enfrentadas para obtenção de atendimento especializado  
88 e ressaltando a importância da ampliação do serviço. A conselheira Sandra Cardoso  
89 destacou a relevância do atendimento para idosos, pessoas acamadas e pacientes  
90 acometidos por acidente vascular cerebral, demonstrando interesse em compreender  
91 melhor o funcionamento do ambulatório e as possibilidades de atendimento à população de  
92 sua comunidade. A conselheira Rindalta relatou experiência pessoal como usuária do  
93 serviço, destacando sua importância para a recuperação dos pacientes. Na oportunidade,  
94 solicitou esforços para ampliação da estrutura e da capacidade de atendimento. O  
95 Secretário Deivid informou que a administração municipal já estuda alternativas para  
96 ampliação do ambulatório, considerando o crescimento da demanda e os elevados custos

97 envolvidos na manutenção do serviço, especialmente em razão dos materiais e tecnologias  
98 utilizados. Ainda durante a discussão, foi informado que permanece em análise pelo  
99 Ministério da Saúde o pleito referente aos recursos da Portaria nº 1.069, não havendo, até  
100 o momento, resposta oficial quanto à contemplação do município. Como encaminhamento,  
101 foi sugerida a elaboração de documento pelo Conselho Municipal de Saúde a ser  
102 encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde e ao Conselho Nacional de Saúde, visando  
103 sensibilizar as demais esferas de governo para a necessidade de implantação de  
104 mecanismos de cofinanciamento dos serviços de ambulatório de feridas, podologia  
105 especializada e oxigenoterapia hiperbárica. O presidente do Conselho acolheu a sugestão  
106 e propôs a formação de grupo de trabalho composto por conselheiros e pela equipe técnica  
107 do ambulatório para elaboração do documento. Também foi sugerido que o tema seja  
108 transformado em proposta a ser apresentada nas próximas conferências de saúde, com o  
109 objetivo de buscar reconhecimento institucional e financiamento permanente dessas ações.  
110 Ao final da reunião, a conselheira Losinete solicitou a inclusão, para a próxima reunião  
111 ordinária, de pauta específica referente ao Tratamento Fora do Domicílio TFD,  
112 especialmente em relação aos encaminhamentos realizados pelo Estado. Ficou deliberado  
113 que a Secretaria Municipal de Saúde realizará contato com representantes estaduais para  
114 buscar sua participação na próxima reunião. Antes do encerramento, Deivid apresentou  
115 informe sobre o Dia D de Vacinação contra a Influenza, realizado recentemente, registrando  
116 a aplicação de mais de quatorze mil doses, entre vacinas contra a gripe e outras vacinas  
117 de rotina. Informou ainda que o município aguarda novo envio de doses pelo Ministério da  
118 Saúde para continuidade da campanha. Foi constituído grupo de trabalho composto por  
119 Rindalta, Losiente, Sandra de Jesus e Karina, representante do Ambulatório de Feridas.  
120 Como encaminhamento, foi proposta a elaboração de documento pelo Conselho Municipal  
121 de Saúde, a ser encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde e ao Conselho Nacional de  
122 Saúde, com o objetivo de sensibilizar as demais esferas de governo quanto à necessidade  
123 de implantação de mecanismos de cofinanciamento para os serviços de Ambulatório de  
124 Feridas, Podologia Especializada e Oxigenoterapia Hiperbárica, visando garantir sua  
125 sustentabilidade e ampliação do acesso da população a esses atendimentos  
126 especializados. Nada mais havendo a tratar, Julio agradeceu a presença de todos,  
127 especialmente da enfermeira Karina pela apresentação realizada. Nada mais ser discutido,  
128 deu-se por encerrada a reunião pelo presidente Júlio Cesar Zavadil.

129

130 SANDRA REGINA DE JESUS representante da entidade: ASSOCIACAO BRASILEIRA DE  
131 DEFESA DOS VITIMADOS PELO TRABALHO/OBSERVATÓRIO SOCIAL DE SAÚDE DO  
132 TRABALHA

133

134 SARITA FELIZARDO ASSIS PACHECO representante da entidade: ASSOCIACAO  
135 BRASILEIRA DE DEFESA DOS VITIMADOS PELO TRABALHO/OBSERVATÓRIO SOCIAL  
136 DE SAÚDE DO TRABALHA

137

138 SANDRA MARA CARDOSO representante da entidade: ASSOCIACAO DE MORADORES  
139 DO BAIRRO SANTO ANDRE

140

141 RINDALTA DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA representante da entidade: ASSOCIACAO DE  
142 PESSOAS COM DEFICIENCIA DA REGIAO SUL DE SANTA CATARINA

143

144 MAIANE APARECIDA ALVES DA SILVA COLLE representante da entidade: ASSOCIACAO  
145 DOS APOSENTADOS PENSIONISTAS E IDOSOS DO DISTRITO DE RIO M

146

147 DANÚBIO ALVES DA SILVA JÚNIOR representante da entidade: ASSOCIACAO DOS  
148 DIABETICOS DA REGIAO CARBONIFERA - ADARC

149

150 MARCELO AMORIM representante da entidade: BIOLABOR - LABORATORIO DE  
151 ANALISES CLINICAS LTDA.

152

153 JACKS SORATTO representante da entidade: CONSELHO REGIONAL DE  
154 ENFERMAGEM DE SC

155

156 LARISSA DE OLIVEIRA BATISTA representante da entidade: CONSELHO REGIONAL DE  
157 FARMACIA DE SANTA CATARINA

158

159 VALDEMIRA SANTINA DAGOSTIN representante da entidade: FUNDACAO  
160 EDUCACIONAL DE CRICIUMA - UNESC

161

162 ANNELISE SCHMITZ representante da entidade: GRUPO DE APOIO E PREVENCAO A  
163 AIDS DE CRICIUMA

164

165 LOSINETE BEZ FONTANA DA SILVA representante da entidade: IGREJA MINISTERIO  
166 TEMPLO DE LOUVOR

167

168 ANDREA GOULART DE OLIVEIRA representante da entidade: MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

169

170 JOSE PAULO GOULART representante da entidade: MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

171

172 ALENI SILVA SANTOS representante da entidade: SIND DOS TRAB EM ESTAB DE  
173 SERVICOS DE SAUDE DE CRICIUMA

174

175 MAGNO BRANCO PACHECO representante da entidade: SINDICATO DOS BANCARIOS  
176 E FINANCIARIOS DE CRICIUMA E REGIAO

177

178 JULIO CESAR ZAVADIL representante da entidade: SINDICATO DOS TRABALHADORES  
179 NO SERVICO PUBLICO MUNICIPAL DE CRICIUMA

180

181